

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

De tempos em tempos, as maiores montadoras de veículos do mundo envolvem-se em escândalos ligados à área ambiental ou de segurança

Fernando Frazão/Agência Brasil



Petrobras corta preço do querosene de aviação

A gestão de Magda Chambriard à frente da Petrobras mal iniciou, mas ela já começou a mudar o preço dos combustíveis. Ontem, a empresa anunciou o corte de 7,6% no valor médio do querosene de aviação vendido para as distribuidoras. Com o novo reajuste, a redução acumulada no ano é de 8,8% – o equivalente a R\$ 0,36 por litro. Em comparação com dezembro de 2022, a queda é de aproximadamente 30%. Ressalte-se que, em 2024, a empresa não modificou os preços da gasolina e do diesel.

Mercado aumenta projeção da Selic e da inflação

A julgar pelas projeções do mercado financeiro, os investidores em renda variável terão tempos difíceis pela frente. O novo Boletim Focus aposta que haverá apenas mais um corte da Selic, a taxa básica de juros da economia, em 2024. Trata-se de péssimo sinal para quem investe em ações – com a Selic alta, a renda fixa se torna mais atrativa. Segundo o relatório, o índice encerrará o ano em 10,25%, enquanto a inflação será de 3,88%, acima dos 3,86% projetados na semana passada.

Toyota admite ter fornecido dados errados em testes de segurança

De tempos em tempos, as maiores montadoras de veículos do mundo envolvem-se em escândalos ligados à área ambiental ou de segurança. Em 2015, a alemã Volkswagen foi denunciada por fraude nas emissões de poluentes por seus carros. Conhecido como “dieselgate”, o caso resultou no pagamento de compensações financeiras à empresa por seu ex-CEO Martin Winterkorn. Agora, é a japonesa Toyota que está no centro dos holofotes. Nesse caso, a denúncia envolve questões relativas à segurança. Uma investigação conduzida pelo Ministério dos Transportes do Japão concluiu que a empresa apresentou dados incorretos em testes feitos por sete modelos, além de usar veículos modificados – aqueles que não circulam nas ruas ou não atendem a padrões estabelecidos pelo governo – para experimentos de colisão. O caso é grave. “Pedimos sinceras desculpas por qualquer preocupação ou inconveniente que isso possa causar aos nossos clientes”, disse a Toyota, em comunicado.

Divulgação



Indústria de refrigerantes passa por mudança histórica

O ano de 2023 representou um marco para a indústria de refrigerantes. Um relatório da consultoria Beverage Digest constatou que, pela primeira vez em muito tempo, a Pepsi deixou de ser a segunda colocada no mercado americano, o mais importante do mundo. Ela foi ultrapassada pela Dr Pepper, empresa criada em 1885 e que agora ganhou a preferência dos mais jovens. No final do ano passado, a Pepsi detinha 8,31% de participação de mercado, enquanto a Dr Pepper estava com 8,34%.

15%

foi quanto cresceu a demanda de crédito por empresas em abril na comparação com o mesmo mês de 2023, segundo a Serasa Experian

Divulgação/Timothy Archibald/Forbes



Eu posso comprar qualquer coisa que eu queira, mas, infelizmente, não posso comprar tempo”

Warren Buffett, investidor americano, que fará 94 anos em agosto

RAPIDINHAS

» O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra da usina de gás da Copel pela Âmbar Energia. Localizada no município de Araucária, no Paraná, a unidade está avaliada em R\$ 320 milhões. Com a aprovação do Cade, a Âmbar passará a administrar uma usina com capacidade de geração de 484 MW.

» A Positivo Tecnologia concluiu o processo de compra da unidade de TI do Grupo Algar, conhecida como Algar Tech MSP. O negócio envolve o pagamento de R\$ 235 milhões – R\$ 190 milhões foram quitados em março, no fechamento da transação, enquanto os R\$ 45 milhões restantes serão desembolsados em um período de até 12 meses.

» O número ainda está distante do período áureo de uma década atrás, mas ainda assim é expressivo. De acordo com projeção da agência de classificação de risco Moody's, o PIB da China crescerá 4,5% em 2024 – a estimativa anterior, feita no mês passado, apontava para um avanço de 4%. O comércio e a atividade manufatureira impulsionaram o resultado.

» O grupo Carrefour Brasil ampliou, até pelo menos 30 de junho, o prazo de congelamento de preços para itens de primeira necessidade em suas unidades no Rio Grande do Sul. Fazem parte da lista produtos como arroz, feijão, água, roupas de inverno, ração para animais e cobertores, entre outras mercadorias.

SUSTENTABILIDADE

Potência do hidrogênio verde

Conferência internacional abordou tecnologias renováveis e iniciativa do Piauí para se transformar em polo da indústria verde. Governador ressaltou projetos de empresas europeias para produção de hidrogênio sustentável

» HENRIQUE LESSA
Enviado especial

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Autoridades e especialistas estiveram presentes em evento no Piauí. Ministra destaca a potência do Nordeste para a transição energética

Teresina — Com o objetivo de se tornar um polo na produção do hidrogênio verde no país, o Piauí produz cerca de cinco vezes mais a energia que consome, com a matriz elétrica 100% limpa. Segundo o governo estadual, o próximo passo é transformar essa eletricidade em uma molécula que possa ser usada pela indústria. Com a iniciativa, o local tem atraído investimentos externos para a produção de itens sustentáveis.

O destaque do estado foi tema da abertura da 1ª Conferência Internacional das Tecnologias das Energias Renováveis (Citer), realizada em Teresina. O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), afirmou que a região se posicionou como um protagonista no setor. Ele relatou que há dois projetos de instalação de plantas de produção de hidrogênio verde de empresas europeias, com expectativa de serem construídos no próximo ano.

Os trabalhos devem ser voltados inicialmente à exportação dos derivados como amônia e metanol. Segundo Fonteles, está prevista a criação de um polo de produtos sustentáveis para atrair a indústria de fertilizantes. Ele destacou que o Brasil é o maior consumidor global do item e que importa boa parte do que consome.

Com a iniciativa, o setor de siderurgia seria outro beneficiado por conta da produção do aço verde. “Estamos dependentes da legislação federal, tanto em incentivos fiscais quanto na obrigação de utilização, como acontece

no etanol, em que o estado brasileiro exige ter na gasolina 25% de etanol, isso precisa de uma legislação federal, por isso o marco legal do hidrogênio é tão importante”, disse o governador.

A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, presente na abertura do evento, destacou que o Nordeste, pelo potencial de geração eólica e solar, tem um papel central nos planos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de impulsionar a transição energética.

“Essa é a agenda mais importante para a nova indústria Brasil: a transição energética. E, nisso, o país já é liderança mundial. Nossa matriz energética é 80% limpa, mas não queremos perder essa liderança. Vamos atuar nas novas tecnologias, como a biomassa, o combustível para aviação, a descarbonização da nossa indústria, a rota tecnológica do setor automotivo. Toda essa agenda ampla e complexa que inclui toda a cadeia produtiva brasileira”, disse a chefe da pasta.

Mais em conta

Presente no evento, o representante no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) da Organização das Nações Unidas (ONU), Claudio Providas, afirmou que a tecnologia deve evoluir a ponto de reduzir o custo de produção do hidrogênio verde.

“Hoje, a tecnologia é cara, e é complexo para que fique verde, mas, possivelmente, no futuro

teremos um barateamento dessas tecnologias, tendo no futuro uma matriz híbrida”, aponta Providas.

A conferência de energias renováveis que acontece em Teresina é promovida pelo governo federal, pelo estado do Piauí e pelo PNUD/ONU. O governador Rafael Fonteles também aposta no desenvolvimento tecnológico para ampliar a produção do estado.

“Atualmente, o hidrogênio verde é caro para produzir, mas veja o que aconteceu com a produção

Essa é a agenda mais importante para a nova indústria Brasil: a transição energética. E, nisso, o país já é liderança mundial. Nossa matriz energética é 80% limpa, mas não queremos perder essa liderança”

Luciana Santos, ministra da Ciência e Tecnologia

da energia solar, o capex (despesas de capital) diminuiu 95% em 12 anos. Ou seja, para eu produzir a mesma energia solar, eu gasto só 5% do que eu gastava há 12 anos. A velocidade tecnológica vai conduzir rapidamente a uma condução de hidrogênio barata capaz de fazer do combustível um substituto do gás, do carvão, do petróleo”, ressaltou.

*O repórter viajou a convite da Citer